



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

SISTEMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA (PLANO DE AÇÃO QUADRIENAL 2025-2028 e 2029-2032)

**Coordenador: Prof. Mario O. A. González
Vice-coordenadora: Prof^a. Carla Almeida Vivacqua**

Atualização e Aprovado pelo colegiado do curso em 17 de Agosto de 2026.

Natal-RN, Agosto de 2026.

Sumário

1. Contextualização	3
1.1. Apresentação do Programa.....	3
1.2. Avaliação no quadriênio 2025-2028 pela CAPES.....	3
2. Diagnóstico situacional	5
3. Plano estratégico	8
4. Plano de ações	14
Eixo 1 – PEP Gestão.....	14
Eixo 2 – PEP Formação.....	15
Eixo 3 – PEP Pública.....	16
Eixo 4 – PEP Inova.....	18
Eixo 5 – PEP Empresas.....	19
Eixo 6 – PEP Internacional.....	21
Eixo 7 – PEP Egressos.....	22
Eixo 8 – PEP Comunica.....	23
5. Sistema de Gestão Estratégica.....	25
Matriz de Rastreabilidade CAPES x Plano de Ações.....	26
Implementação do Plano de Ações.....	27
Apêndice I: Responsabilidade da Coordenação.....	28
Apêndice II: Responsabilidade dos Orientadores.....	30

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Apresentação do Programa

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PEP), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, foi criado e aprovado pela CAPES em 1998. Iniciou suas atividades em 1999, tendo como corpo docente integrado por professores do Departamento de Engenharia Mecânica, Departamento de Estatística e Departamento de Ciências Administrativas. Em 2004, se formou a primeira turma de graduação em Engenharia de Produção da UFRN e, com este fato, foi criado de forma estratégica pela UFRN, o Departamento de Engenharia de Produção.

O programa durante todas as avaliações da CAPES passou por dificuldades o que refletiu nos conceitos recebidos. Na última avaliação, quadriênio 2021-2024, publicada pela CAPES em janeiro de 2026, o Programa recebeu a Nota 2, com a qual o programa estaria sendo encerrado. Foram apresentados os seguintes encaminhamentos: 1) Pedido de Reconsideração, em março de 2026, o qual foi indeferido sob a justificativa de inserção de novas informações; e 2) Pedido de recurso, interposto em junho de 2026, a qual se encontra em tramitação e revisão pelo Conselho Superior da CAPES.

Este documento apresenta o Plano Estratégico, o Plano de Ações para os períodos 2025-2028 e 2029-2032 e o Sistema de Gestão do Programa. Seu objetivo é orientar a tomada de decisão, estabelecer prioridades, definir metas e organizar mecanismos permanentes de acompanhamento e melhoria contínua do programa. Mais do que um documento administrativo, este Plano busca consolidar uma cultura de gestão estratégica baseada em evidências, indicadores de desempenho, participação da comunidade acadêmica e compromisso com a excelência.

1.2 Avaliação no quadriênio 2025-2028 pela CAPES

A Ficha de Avaliação da Área de Engenharias III da CAPES para o quadriênio 2025-2028 estabelece um modelo de avaliação orientado à **excelência acadêmica**, à **qualidade da formação**, ao **impacto da produção científica e tecnológica** e à contribuição do Programa **para a sociedade**. A avaliação deixa de privilegiar apenas indicadores quantitativos e passa a enfatizar a coerência estratégica, os resultados alcançados e o impacto das atividades desenvolvidas.

A avaliação está estruturada em três dimensões principais:

I. Programa

Esta dimensão avalia a identidade e a organização do Programa, considerando:

- Coerência entre missão, objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular;
- Adequação do perfil e da atuação do corpo docente;
- Qualidade da infraestrutura de ensino e pesquisa;
- Existência de planejamento estratégico articulado ao planejamento institucional;
- Utilização sistemática da autoavaliação para a melhoria contínua;
- Políticas de diversidade, equidade, inclusão, permanência e acessibilidade.

O foco é verificar se o Programa possui uma estratégia clara de desenvolvimento e mecanismos efetivos de gestão e acompanhamento.

II. Formação e Produção Intelectual

Esta dimensão concentra-se na qualidade da formação dos discentes e da produção intelectual do Programa.

São avaliados aspectos como:

- Qualidade das dissertações e teses;
- Protagonismo dos discentes nas publicações;
- Produção científica do corpo docente;
- Produção técnico-tecnológica;
- Internacionalização das pesquisas;
- Inserção dos egressos;
- Envolvimento dos docentes na formação acadêmica;
- Impacto e qualidade da produção científica, utilizando indicadores bibliométricos, como o field-weighted citation impact (FWCI) e métricas de desempenho dos docentes.

Enfatiza-se que a produção intelectual deve refletir a qualidade da formação oferecida pelo Programa e sua contribuição para o avanço científico e tecnológico.

III. Impacto na Sociedade

A terceira dimensão avalia a capacidade do Programa de gerar benefícios concretos para a sociedade.

Entre os principais aspectos considerados destacam-se:

- Impacto científico da produção intelectual;
- Impacto econômico, social, ambiental e cultural;
- Geração de tecnologias, produtos e processos inovadores;
- Contribuição para a formulação, implementação ou aprimoramento de políticas públicas;
- Interação com empresas e organizações da sociedade;
- Inserção regional, nacional e internacional;
- Evidências de transformação geradas pelas pesquisas desenvolvidas.
- Formação de recursos humanos qualificados e atuação dos egressos, especialmente sua contribuição acadêmica, profissional e social;
- Empreendedorismo e inovação, incluindo criação de startups, spin-offs, propriedade intelectual e outras iniciativas decorrentes das pesquisas;

A avaliação considera que a excelência de um Programa deve ser demonstrada não apenas pela produção acadêmica, mas também por sua capacidade de gerar inovação, desenvolvimento e benefícios para a sociedade.

2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O diagnóstico estratégico foi elaborado a partir da percepção dos Professores do Programa, da Coordenação do Programa, da escuta aos alunos do Programa, e do Relatório de Avaliação da CAPES, do quadriênio 2021-2024, permitindo identificar aspectos consolidados e oportunidades de aprimoramento.

2.1 Pontos Fortes

O Programa apresenta um conjunto de capacidades, competências e ativos institucionais que sustentam sua atuação acadêmica e científica e constituem uma base estratégica para seu fortalecimento, consolidação e evolução nos próximos ciclos avaliativos que são:

- Programa com mais de 20 anos de funcionamento;
- Alta demanda regional;

- Corpo docente qualificado;
- Tradição na formação de mestres;
- Linhas de pesquisa consolidadas;
- Infraestrutura institucional adequada;
- Inserção regional reconhecida;
- Integração e parceria com instituições públicas e privadas;
- Potencial para ampliação da internacionalização.

Esses elementos representam vantagens competitivas importantes para o fortalecimento do Programa.

2.2 Principais Fragilidades

A análise dos docentes e discentes do programa e da avaliação da CAPES identificou-se aspectos que demandam atenção prioritária, entre eles:

- Deficiência de informações na consolidação dos relatórios do Programa à CAPES;
- Necessidade de fortalecer o planejamento estratégico e seu monitoramento;
- Baixa produção científica de alto impacto;
- Número reduzido de ações de internacionalização;
- Baixa produção tecnológica e da inovação;
- Falta de sistematização do acompanhamento de egressos;
- Falta de uma cultura de autoavaliação;
- Fragilidades na comunicação institucional e na visibilidade do Programa.

A identificação dessas fragilidades constitui um elemento fundamental para o direcionamento do planejamento estratégico do Programa, possibilitando a definição de ações estruturantes voltadas à superação das limitações identificadas, ao fortalecimento de suas atividades acadêmicas e institucionais e à melhoria contínua de seu desempenho nos próximos ciclos avaliativos.

2.3 Oportunidades

O cenário acadêmico, científico, tecnológico e socioeconômico apresenta oportunidades relevantes para o fortalecimento, a consolidação e a ampliação da atuação do PEP, destacando-se:

- Expansão das redes internacionais de pesquisa e de cooperação acadêmica;
- Fortalecimento das políticas nacionais de inovação e empreendedorismo;
- Crescimento das oportunidades de financiamento em temas estratégicos;
- Crescente demanda por soluções relacionadas à transformação digital, inteligência artificial, sustentabilidade, transição energética e engenharia de produção;
- Ampliação das possibilidades de cooperação com empresas, órgãos governamentais, instituições públicas e organizações da sociedade civil;
- Possibilidade de ampliação da internacionalização, por meio de projetos conjuntos, mobilidade acadêmica, cotutelas, publicações e parcerias com instituições estrangeiras.

2.4 Ameaças

O ambiente externo apresenta fatores que podem impactar o desenvolvimento, a sustentabilidade e o desempenho do Programa, demandando acompanhamento contínuo e capacidade de adaptação. Entre as principais ameaças, destacam-se:

- Fechamento do Programa;
- Redução de recursos para ciência e tecnologia;
- Competição crescente entre programas;
- Mudanças nos critérios de avaliação da CAPES;
- Restrições orçamentárias nas universidades;
- Rápida evolução científica e tecnológica, exigindo atualização contínua das linhas de pesquisa, competências, infraestrutura e métodos utilizados pelo Programa.

Figura 1: Análise SWOAT

Forças	Fraquezas
▪ Programa com mais de 20 anos de funcionamento; ▪ Alta demanda regional; ▪ Corpo docente qualificado;	▪ Deficiência de informações na consolidação dos relatórios do Programa à CAPES;

▪ Tradição na formação de mestres; ▪ Linhas de pesquisa consolidadas; ▪ Infraestrutura institucional adequada; ▪ Inserção regional reconhecida; ▪ Integração e parceria com instituições públicas e privadas; ▪ Potencial para ampliação da internacionalização.	▪ Necessidade de fortalecer o planejamento estratégico e seu monitoramento; ▪ Baixa produção científica de alto impacto; ▪ Número reduzido de ações de internacionalização; ▪ Baixa produção tecnológica e da inovação; ▪ Falta de sistematização do acompanhamento de egressos; ▪ Falta de uma cultura de autoavaliação; ▪ Fragilidades na comunicação institucional e na visibilidade do Programa.
Oportunidades	Ameaças
▪ Expansão das redes internacionais de pesquisa e de cooperação acadêmica; ▪ Fortalecimento das políticas nacionais de inovação e empreendedorismo; ▪ Crescimento das oportunidades de financiamento em temas estratégicos; ▪ Crescente demanda por soluções relacionadas à transformação digital, inteligência artificial, sustentabilidade, transição energética e engenharia de produção; ▪ Ampliação das possibilidades de cooperação com empresas, órgãos governamentais, instituições públicas e organizações da sociedade civil;	▪ Fechamento do Programa; ▪ Redução de recursos para ciência e tecnologia; ▪ Competição crescente entre programas; ▪ Mudanças nos critérios de avaliação da CAPES; ▪ Restrições orçamentárias nas universidades; ▪ Rápida evolução científica e tecnológica, exigindo atualização contínua das linhas de pesquisa, competências, infraestrutura e métodos utilizados pelo Programa.

▪ Possibilidade de ampliação da internacionalização, por meio de projetos conjuntos, mobilidade acadêmica, cotutelas, publicações e parcerias com instituições estrangeiras.	
--	--

2.5 Desafios Estratégicos

Com base no diagnóstico realizado, foram identificados sete desafios prioritários para o período 2026-2032:

1. Elevar a qualidade e o impacto da produção científica.
2. Consolidar a internacionalização como dimensão permanente do Programa.
3. Fortalecer a formação discente com foco na excelência acadêmica.
4. Ampliar a produção tecnológica, a inovação e a transferência de conhecimento.
5. Aprimorar os processos de gestão, planejamento e monitoramento.
6. Intensificar a inserção social e a interação com os setores produtivo e público.
7. Consolidar uma cultura institucional orientada por indicadores e melhoria contínua.

3. PLANO ESTRATÉGICO

3.1 Identidade Estratégica

3.1.1 Missão

Produzir e disseminar conhecimento científico, tecnológico e inovador de excelência, por meio da formação de recursos humanos altamente qualificados, contribuindo para a transformação socioeconômica, ambiental e tecnológica da sociedade, no âmbito da Engenharia de Produção.

3.1.2 Visão

Até 2032 ser reconhecido nacional e internacionalmente como um Programa de excelência, destacando-se pela qualidade da formação, da pesquisa, da inovação e do impacto científico, tecnológico e social.

3.1.3 Valores

- Ética e integridade científica;
- Excelência acadêmica;
- Sustentabilidade;
- Inovação;
- Cooperação;
- Internacionalização;
- Inclusão, diversidade e equidade
- Transparência;
- Responsabilidade social.

3.2 Objetivos Estratégicos

Com base no diagnóstico realizado, o Programa estabelece os seguintes objetivos estratégicos para o período 2026–2032:

OE1. Aprimorar a governança, o planejamento estratégico e a cultura de avaliação baseada em evidências.

OE2. Fortalecer a formação discente com foco na excelência acadêmica.

OE3. Elevar a qualidade, o impacto e a internacionalização da produção científica.

OE4. Intensificar a inovação, a produção tecnológica e a transferência de conhecimento para a sociedade.

OE5. Fortalecer a inserção social e o relacionamento com os setores público, privado e a sociedade.

OE6. Consolidar uma política permanente de internacionalização.

OE7. Ampliar a visibilidade institucional, o acompanhamento de egressos e a sustentabilidade do Programa.

OE8. Fortalecer a comunicação com todos os stakeholders do Programa.

3.3 Eixos Estruturantes do Sistema de Gestão Estratégica do Programa

Os eixos estruturantes são a base do Sistema de Gestão do Programa na busca pela melhoria.

Eixo 1 – PEP Gestão

Objetivo: Fortalecer a governança e o planejamento estratégico.

OE1. Aprimorar a governança, o planejamento estratégico e a cultura de avaliação baseada em evidências.

Principais ações:

- Revisar e atualizar anualmente o plano estratégico do programa;
- Implantar dashboard institucional para monitoramento dos indicadores de desempenho;
- Acompanhar indicadores;
- Fortalecer o processo de autoavaliação do Programa.

Eixo 2 – PEP Formação

Objetivo: Fortalecer a qualidade da formação acadêmica, científica, tecnológica e profissional dos discentes do Programa

OE2. Fortalecer a formação discente com foco na excelência acadêmica.

Principais ações:

- Implementar o plano individual do discente;
- Fortalecer os seminários de pesquisa e a integração acadêmica;
- Aprimorar a formação metodológica;
- Estabelecer estratégias para a redução do tempo de titulação.

Eixo 3 – PEP Publica

Objetivo: consolidar uma política institucional de produção científica e tecnológica orientada para a excelência, visando ampliar a qualidade, o impacto e a inserção internacional das publicações do Programa.

OE3. Elevar a qualidade, o impacto e a internacionalização da produção científica.

Principais ações:

- Elaborar e acompanhar o plano anual de publicações;
- Implementar mentoria científica;
- Oferecer apoio à redação em inglês;
- Incentivar a publicação em periódicos de alto impacto;
- Estimular publicações em coautoria com pesquisadores nacionais e internacionais;
- Ampliar a participação de discentes e egressos na produção científica do Programa.

Eixo 4 – PEP Inova

Objetivo: fortalecer a capacidade do Programa de transformar conhecimento científico em soluções inovadoras para a sociedade, promovendo a geração de tecnologias, processos, produtos, serviços, políticas públicas e modelos organizacionais que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a competitividade nacional.

OE4. Intensificar a inovação, a produção tecnológica e a transferência de conhecimento para a sociedade.

Principais ações:

- Incentivar o registro de patentes;
- Incentivar o registro de softwares;
- Estimular a geração de produtos e processos técnicos e tecnológicos;
- Fortalecer os mecanismos de transferência tecnológica;
- Fomentar iniciativas de inovação aberta e projetos colaborativos.

Eixo 5 – PEP Empresas

Objetivo: fortalecer a interação permanente entre o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFRN, o setor empresarial, organizações públicas e instituições

da sociedade civil, promovendo pesquisa aplicada, inovação, formação de recursos humanos e transferência de conhecimento.

OE5. Fortalecer a inserção social e o relacionamento com os setores público, privado e a sociedade.

Principais ações:

- Desenvolver projetos cooperativos;
- Estimular o compartilhamento de laboratórios e infraestrutura;
- Ampliar projetos de pesquisa e inovação em parceria com órgãos governamentais;
- Estabelecer e fortalecer convênios e acordos de cooperação institucional.

Eixo 6 – PEP Internacional

Objetivo: consolidar a internacionalização como dimensão estratégica do Programa.

OE6. Consolidar uma política permanente de internacionalização.

Principais ações:

- Ampliar a oferta de disciplinas em língua inglesa;
- Estabelecer acordos de dupla diplomação;
- Estabelecer acordos de cotutela com instituições estrangeiras;
- Incentivar a participação de professor visitante;
- Ampliar a mobilidade internacional de docentes e discentes.

Eixo 7 – PEP Egressos

Objetivo: fortalecer o relacionamento permanente entre o Programa e seus egressos, promovendo o acompanhamento de suas trajetórias profissionais, acadêmicas e científicas, bem como sua participação ativa no desenvolvimento contínuo do Programa.

OE7. Ampliar a visibilidade institucional, o acompanhamento de egressos e a sustentabilidade do Programa.

Principais ações:

- Implementar o observatório de egressos;
- Criar e fortalecer a Rede Alumni;
- Monitorar a trajetória profissional dos egressos;
- Realizar pesquisa anual com os egressos para avaliação da formação.

Eixo 8 – PEP Comunica

Objetivo: fortalecer a identidade institucional, ampliar a visibilidade nacional e internacional do Programa e promover a disseminação do conhecimento científico, tecnológico e das contribuições do Programa para a sociedade.

OE8. Fortalecer a comunicação com todos os stakeholders do Programa.

Principais ações:

- Manter o site institucional permanentemente atualizado;
- Ampliar a divulgação científica;
- Fortalecer a presença e a comunicação do Programa nas redes sociais;
- Sistematizar o preenchimento do relatório Sucupira;
- Criar e divulgar boletins eletrônicos com os resultados e atividades do Programa.

4. PLANO DE AÇÕES

Eixo 1 – PEP Gestão

O propósito é consolidar uma cultura de gestão baseada em planejamento, monitoramento, avaliação e melhoria contínua, assegurando que todas as atividades acadêmicas, científicas e administrativas estejam alinhadas à missão do Programa, ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN e aos critérios de avaliação da CAPES.

A excelência de um Programa não depende apenas da qualidade da produção científica, mas também da maturidade de seus processos de gestão, da capacidade de tomar decisões baseadas em evidências e da implementação sistemática de ações de melhoria.

Ações:

Código	Ação	Responsável	Prazo	Indicador
G1	Revisar e Atualizar o Plano Estratégico	Coordenação	Anual	Plano atualizado

G2	Implantar Comitê de Planejamento	Colegiado	2026	Comitê instituído
G3	Atualizar Projeto Pedagógico do Curso	Coordenação	2026	Projeto pedagógico atualizado
G4	Desenvolver Dashboard Estratégico	Comissão de Planejamento	2026	Dashboard implantado
G5	Elaborar Relatório Anual de Atividades para o Sucupira	Orientador	Anual	Relatório submetido à Coordenação
G6	Elaborar Relatório Anual de Gestão	Coordenação	Anual	Relatório publicado
G7	Revisar indicadores institucionais	Comissão de Autoavaliação	Semestral	Indicadores atualizados
G8	Credenciamento de professores	Coordenação	Anual	Recredenciamento

Indicadores Estratégicos:

Indicador	Meta 2027
Execução do Plano Estratégico	≥ 80%
Ações concluídas no prazo	≥ 80%
Indicadores atualizados	100%
Reuniões de monitoramento	2 por ano
Relatórios anuais publicados	100%
Participação da comunidade acadêmica	≥ 80%
Implementação das ações de melhoria	≥ 80%

Cronograma:

Ação	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Atualização do Plano	•	•	•	•	•	•	•
Dashboard* e Acompanhamento	• *	•	•	•	•	•	•
Indicadores	•	•	•	•	•	•	•
Autoavaliação	•	•	•	•	•	•	•
Benchmarking	•	•	•	•	•	•	•
Relatório de Gestão	•	•	•	•	•	•	•

Riscos:

Risco	Probabilidade	Impacto	Estratégia
Baixa participação da comunidade acadêmica	Média	Alta	Plano de comunicação e de reuniões
Descontinuidade da gestão	Média	Alta	Institucionalização dos processos e registros
Falta de atualização dos indicadores	Média	Média	Definição de responsáveis e calendário semestral
Restrições orçamentárias	Alta	Média	Priorização das ações estratégicas e busca de recursos externos

Eixo 2 – PEP Forma

Tem como finalidade fortalecer a qualidade da formação acadêmica, científica, tecnológica e profissional dos discentes do Programa. A proposta fundamenta-se no princípio de que a

excelência de um Programa de Pós-Graduação se reflete na qualidade de seus egressos, na relevância de suas dissertações e teses, na produção intelectual associada e na capacidade de seus egressos contribuírem para o avanço científico, tecnológico, econômico e social.

Busca consolidar um modelo de formação centrado no desenvolvimento de competências científicas, técnicas, éticas e inovadoras, promovendo uma formação alinhada às demandas contemporâneas da Engenharia de Produção e às prioridades regionais, nacionais e internacionais de pesquisa.

Ações:

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta 2027	Prazo
F1	Implantar Plano Individual de Desenvolvimento Discente (PIDD) e seu acompanhamento (semanal)	Orientador	% de discentes com plano	100%	2026/ Permanente
F2	Implantar sistema de acompanhamento semestral dos discentes por turma	Coordenação	Reuniões realizadas	2 por ano	Permanente
F3	Oferecer programa permanente de redação científica	PPG	Curso ofertado Seminários	1 por ano 2 por ano	Permanente
F4	Incentivar escrita de artigo nas disciplinas ofertadas pelo Programa	Orientador	Coefficiente de Rendimento Médio	≥ 4.5	Permanente
F5	Estimular mobilidade internacional	Orientador	Discentes em mobilidade	≥ 10%	2030
F6	Reduzir o tempo médio de titulação	Orientador	Tempo médio	≤24 meses	Turma 2025 adiante
F7	Ampliar participação em eventos científicos	PPG	Trabalhos apresentados	+30%	Permanente
F8	Implantar pesquisa anual de satisfação discente	Secretaria	Taxa de participação	≥ 80%	Permanente
F9	Inserção do tema de dissertação em projetos de pesquisa do orientador junto a alunos de IC	Orientador	% de discentes em projetos de pesquisa	≥ 80%	Permanente
F10	Estimular a defesa de dissertação no idioma inglês	Orientador	% de discentes	≥ 30%	Permanente

Indicadores Estratégicos:

Indicador	Meta 2030
Tempo médio de titulação e diplomação	≤ 24 meses / ≤ 26 meses
Taxa de conclusão	≥ 90%
Discentes com Plano Individual	100%
Artigos publicados em congresso antes da defesa	100%
Artigos submetidos em periódicos com Fator de Impacto > 1.0 antes da defesa	100%
Participação em eventos científicos	+30%
Artigos premiados	≥ 10%
Discentes em mobilidade internacional	≥ 10%
Dissertação como parte de um projeto de pesquisa do Programa	≥ 80%
Defesas apresentadas no idioma inglês	≥ 30%
Satisfação discente	≥ 90%

Cronograma:

Ação	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Plano Individual do Discente	•	•	•	•	•	•	•
Programa de Mentoria	• *	•	•	•	•	•	•
Redação Científica	•	•	•	•	•	•	•
Escrita de Artigos	•	•	•	•	•	•	•
Participação em eventos científicos nacionais	•	•	•	•	•	•	•
Participação em eventos científicos internacionais	•	•	•	•	•	•	•

Riscos:

Risco	Probabilidade	Impacto	Estratégia
Evasão discente	Média	Alta	Acompanhamento semestral, mentoria e apoio acadêmico
Atraso na titulação	Média	Alta	Marcos obrigatórios e monitoramento do cronograma das dissertações
Baixa produção científica	Média	Alta	Programa de redação científica e incentivo à publicação durante o curso
Pouca participação em mobilidade internacional	Baixa	Média	Ampliação de convênios, bolsas e disciplinas em inglês

Eixo 3 – PEP Publica

Consolidar uma política institucional de produção científica e tecnológica orientada para excelência, aumentando a qualidade, o impacto e a internacionalização das publicações do Programa.

O PEP Publica constitui a política institucional do Programa para fortalecimento da produção científica, tecnológica e intelectual, promovendo uma cultura permanente de publicação de alta qualidade, internacionalização da pesquisa e disseminação do conhecimento.

Parte do princípio de que a produção intelectual representa o principal mecanismo de difusão do conhecimento produzido pelo Programa e um dos mais importantes indicadores de sua qualidade acadêmica e impacto científico.

Mais do que ampliar o número de publicações, o PEP Publica busca aumentar a relevância, a visibilidade, a qualidade, o impacto e a influência da produção científica do Programa em âmbito nacional e internacional.

Ações:

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
P1	Implantar Plano de Publicação do discente e acompanhar	Orientador	% de planos elaborados	100%	2026 Permanente

P2	Criar Programa Permanente de Redação Científica	Coordenação	Cursos ofertados	2 por ano	Permanente
P3	Incentivar submissão de artigos antes da defesa	Coordenação e Orientador	Dissertações que incluem artigos publicados	≥ 100%	Permanente
P4	Realizar publicações internacionais pelos orientadores em coautoria	Orientador	Artigos com coautoria internacional	+ 30%	Permanente
P5	Promover workshops com editores e/ou pesquisadores	Orientador	Workshops realizados	1 por ano	Permanente
P6	Estimular produção tecnológica	Orientador	Tecnologias registradas	+ 100%	Permanente
P7	Fortalecer divulgação científica	Orientador	Notícias produzidas	≥ 20 por ano	Permanente
P8	Monitorar indicadores bibliométricos	Secretaria	Relatório anual	1 por ano	Permanente
P9	Monitorar o índice H dos docentes do Programa	Coordenação	Relatório semestral	2 por ano	Permanente
P10	Monitorar o FWCI das produções do Programa (Professores e Alunos)	Secretaria	Relatório semestral	2 por ano	Permanente

Indicadores Estratégicos:

Indicador	Meta 2027
Artigos publicados em congresso antes da defesa com discente como primeiro autor	100%
Artigos submetidos em periódicos com Fator de Impacto > 1.0 antes da defesa com discente como primeiro autor	100%
Artigos aprovados em periódicos com Fator de Impacto > 1.0 antes da defesa	≥ 30%
Orientador com artigos publicados em periódicos em coautoria internacional	≥ 50%
Produção técnica/tecnológica	≥ 30%
Projetos com produção conjunta	+30%
Índice H2 dos professores orientadores	≥ 7

Cronograma:

Ação	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Plano de Publicação	•	•	•	•	•	•	•
Redação Científica	•	•	•	•	•	•	•
Escrita e submissão de artigos	•	•	•	•	•	•	•
Workshops em boas práticas de publicação	•	•	•	•	•	•	•

Riscos:

Risco	Probabilidade	Impacto	Estratégia
Baixa taxa de submissão de artigos	Média	Alta	Planejamento de publicações desde o ingresso e acompanhamento semestral
Concentração das publicações em poucos docentes	Média	Alta	Mentoria, metas por linha de pesquisa e incentivo à colaboração
Demora na publicação	Alta	Média	Diversificação de periódicos-alvo e acompanhamento das submissões

Baixa produção tecnológica	Média	Média	Integração com o NIT, estímulo ao registro de software e proteção da propriedade intelectual
----------------------------	-------	-------	--

Eixo 4 – PEP Inova

O PEP Inova tem como finalidade fortalecer a capacidade do Programa de transformar conhecimento científico em soluções inovadoras para a sociedade, promovendo a geração de tecnologias, processos, produtos, serviços, políticas públicas e modelos organizacionais que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a competitividade regional e nacional.

Mais do que produzir conhecimento, o PEP Inova pretende assegurar que os resultados da pesquisa gerem benefícios concretos para a sociedade, fortalecendo a inserção do Programa nos ecossistemas de inovação regionais, nacionais e internacionais.

Ações:

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
IN1	Promover rede de cooperação com empresas e/ou instituições parceiras	Coordenação	Empresas/Instituições participantes	≥ 10	Permanente
IN2	Aumentar a produção técnico-tecnológica	Orientadores e alunos	Produtos registrados	≥ 1 por orientador	Permanente
IN3	Capacitar discentes em empreendedorismo e inovação	Coordenação e AGIR	Participantes	≥ 80%	Permanente
IN4	Coordenar projetos de PD& Inovação com empresas e/ou instituições	Orientador	Projetos ativos	≥ 5	Permanente
IN5	Produzir notas técnicas e estudos para políticas públicas	Orientador	Documentos publicados	≥ 5	Permanente
IN6	Captar recursos para projetos PD& Inovação	Orientador	Recursos obtidos	Crescimento contínuo	Permanente

Indicadores Estratégicos:

Indicador	Meta
Softwares registrados	≥ 2 por ano
Produtos técnico-tecnológicos	≥ 1 por orientador
Projetos de PD&I com empresas	≥ 5 em execução
Recursos captados para PD& Inovação	Crescimento anual
Cartas de reconhecimento das instituições pelo impacto da pesquisa	≥ 5 por ano
Políticas públicas apoiadas	≥ 3 por ano
Empresas e instituições parceiras	≥ 10

Cronograma:

Ação	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Submissão de projetos de PD&I	•	•	•	•	•	•	•
Convênios celebrados com empresas e instituições para PD&I	•	•	•	•	•	•	•
Capacitação em empreendedorismo e inovação	•	•	•	•	•	•	•
Produzir Notas Técnicas e estudos para políticas públicas	•	•	•	•	•	•	•

Riscos:

Risco	Probabilidade	Impacto	Estratégia
Baixa interação com empresas	Média	Alta	Programa Empresa Parceira e agenda anual de aproximação
Pouca cultura de proteção da propriedade intelectual	Média	Média	Capacitações e apoio do NIT
Escassez de recursos para PD& Inovação	Média	Alta	Diversificação de editais e parcerias
Baixa conversão de pesquisas em tecnologias	Média	Alta	Avaliação do potencial de inovação desde o início dos projetos

EIXO 5 – PEP Empresas

O PEP Empresas tem como finalidade fortalecer a interação permanente entre o Programa, o setor empresarial, organizações públicas e instituições da sociedade civil, promovendo pesquisa aplicada, inovação, formação de recursos humanos e a transferência de conhecimento.

O PEP empresas fundamenta-se no entendimento de que a excelência acadêmica deve estar associada à capacidade do Programa de responder aos desafios reais da sociedade e do setor produtivo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, a competitividade industrial e a formulação de políticas públicas.

A interação universidade-empresa-governo constitui um dos principais mecanismos para ampliar a relevância social da pós-graduação, fortalecer a inovação e aumentar o impacto científico e tecnológico das pesquisas desenvolvidas pelo Programa. O modelo da Hélice Tríplice destaca justamente a universidade como protagonista na articulação entre conhecimento, inovação e desenvolvimento econômico.

Ações:

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
E1	Criar Rede PEP Empresas	Coordenação	Empresas participantes	≥ 10	2026
E2	Desenvolver projetos cooperativos	Orientador	Projetos ativos	≥ 10	Permanente

E3	Firmar novos convênios	Orientador	Convênios assinados	≥ 3 por ano	Permanente
E4	Desenvolver dissertações em parceria com empresas	Orientador	Dissertações	≥ 50%	Permanente
E5	Captar recursos externos	Orientador	Recursos obtidos	Crescimento anual	Permanente
E6	Elaborar estudos que contribuam para políticas públicas	Orientador	Estudos concluídos	≥ 50%	Permanente
E7	Promover seminários com empresas	Orientador	Seminários	≥ 2 por ano	Permanente

Indicadores Estratégicos:

Indicador	Meta
Empresas parceiras	≥ 10
Projetos cooperativos	≥ 10
Recursos captados junto ao setor produtivo	Crescimento anual de 15%
Dissertações desenvolvidas com empresas	≥ 50%
Eventos universidade-empresa	≥ 2 por ano
Notas técnicas e estudos para governos	≥ 50%
Parceiros internacionais em projetos executados	≥ 30%

Cronograma:

Ação	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Desenvolver projetos cooperativos	•	•	•	•	•	•	•
Captação de recursos para pesquisa	•	•	•	•	•	•	•
Realização de eventos com empresas	•	•	•	•	•	•	•
Assinar convênios e novas parcerias	•	•	•	•	•	•	•
Desenvolver parcerias internacionais	•	•	•	•	•	•	•

Riscos:

Risco	Probabilidade	Impacto	Estratégia
Baixo engajamento das empresas	Média	Alta	Plano de prospecção e agenda permanente de relacionamento
Dependência de poucos parceiros	Média	Média	Diversificar setores e regiões de atuação
Redução de recursos para PD&I	Média	Alta	Ampliar fontes de financiamento nacionais e internacionais
Projetos sem aplicação prática	Baixa	Alta	Envolver parceiros externos desde a definição do problema de pesquisa

Eixos 6 – PEP Internacional

Tem como finalidade consolidar a internacionalização como dimensão estratégica do Programa, promovendo sua inserção em redes globais de pesquisa, ampliando a cooperação científica internacional e fortalecendo a formação de mestres com competências para atuar em ambientes acadêmicos e profissionais de alcance internacional.

A internacionalização será compreendida como um processo transversal que integra ensino, pesquisa, inovação, extensão, produção científica e impacto social, contribuindo para elevar a qualidade acadêmica do Programa e sua visibilidade internacional.

Ações:

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
I1	Assinar novos acordos internacionais	Orientador	Convênios ativos	≥ 2	Permanente
I2	Implantar disciplinas ministradas em inglês	Orientador	Disciplinas	≥ 2 por ano	Permanente
I3	Manter o Programa de Professor Visitante internacional	Coordenação	Professores visitantes	≥ 1 por ano	Permanente
I4	Implantar programa de cotutela	Orientador	Cotutelas	≥ 2	Permanente
I5	Incentivar dupla titulação	PPG	Acordos	≥ 1	Permanente
I6	Aumentar mobilidade discente	Coordenação	Estudantes em mobilidade	≥ 10%	Permanente
I7	Ampliar mobilidade docente	PPG	Missões internacionais	≥ 30% por quadriênio	Permanente
I8	Participar de editais internacionais	Orientador	Projetos submetidos	≥ 3	Permanente
I9	Organizar evento científico internacional	Orientador	Eventos	1 por ano	Permanente
I10	Atualizar integralmente a versão em inglês do website	Secretaria	Atualizações	Semanal	Permanente

Indicadores Estratégicos:

Indicador	Meta 2027
Convênios internacionais ativos	≥ 2
Projetos internacionais financiados	≥ 2
Professores visitantes	≥ 1 por ano
Disciplinas em inglês	≥ 2 por ano
Artigos em coautoria internacional	≥ 20%
Bancas com membros estrangeiros	≥ 20%
Discentes em mobilidade	≥ 10%
Docentes em mobilidade	≥ 30% por quadriênio
Dupla titulação	≥ 1 acordo

Cronograma:

Ação	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Celebrar Convênios	•	•	•	•	•	•	•
Executar projetos internacionais financiados	•	•	•	•	•	•	•
Receber professores visitantes	•	•	•	•	•	•	•
Oferta de disciplinas em inglês		•	•	•	•	•	•
Desenvolver parcerias internacionais	•	•	•	•	•	•	•
Mobilidade discente	•	•	•	•	•	•	•

Mobilidade docente	•	•	•	•	•	•	•
Bancas com membros estrangeiros	•	•	•	•	•	•	•
Publicação de artigos com coautorias internacional	•	•	•	•	•	•	•

Riscos:

Risco	Probabilidade	Impacto	Estratégia
Restrição de recursos para mobilidade	Média	Alta	Buscar editais internacionais, missões virtuais e projetos colaborativos
Baixa participação docente	Baixa	Alta	Inserir metas de internacionalização no planejamento docente
Dificuldade para atrair pesquisadores estrangeiros	Média	Média	Criar calendário internacional de eventos e fortalecer parcerias
Dependência de poucos parceiros	Média	Média	Diversificar acordos por região e temática

EIXO 7 – PEP EGRESSO

Tem como finalidade fortalecer o relacionamento permanente entre o Programa e seus egressos, promovendo o acompanhamento de suas trajetórias profissionais, acadêmicas e científicas, bem como sua participação ativa no desenvolvimento contínuo do Programa.

O Programa reconhece os egressos como um dos principais indicadores da qualidade da formação e como agentes estratégicos para ampliar sua inserção social, visibilidade nacional e internacional impacto na sociedade.

Mais do que um sistema de acompanhamento, o PEP Egresso propõe a criação de uma comunidade permanente de ex-alunos, baseada em cooperação, networking, inovação e aprendizagem contínua.

Ações:

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
EG1	Atualizar cadastro anual dos egressos	Secretaria/ Orientador	Cadastros atualizados	≥ 90%	Permanente
EG2	Realizar Encontro Anual Egresso	Coordenação	Eventos realizados	1 por ano	Permanente
EG3	Desenvolver pesquisa anual com egressos	PPG	Taxa de resposta	≥ 70%	Permanente

Indicadores Estratégicos:

Indicador	Meta
Cadastro atualizado	≥ 90%
Taxa de resposta das pesquisas	≥ 70%
Satisfação dos egressos	≥ 90%
Empregabilidade em até 12 meses	≥ 95%

Cronograma:

Ação	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Atualizar cadastro anual dos egressos	•	•	•	•	•	•	•
Realizar Encontro Anual Egresso	•	•	•	•	•	•	•
Desenvolver pesquisa anual com egressos	•	•	•	•	•	•	•

Riscos:

Risco	Probabilidade	Impacto	Estratégia
Baixa atualização cadastral	Alta	Média	Automatizar atualização anual e integrar com LinkedIn e ORCID
Baixa participação dos egressos	Média	Alta	Oferecer benefícios, networking e oportunidades de colaboração
Perda de vínculo institucional	Média	Alta	Comunicação contínua, eventos e programas de mentoria

EIXO 8 – PEP COMUNICA

O PEP Comunica tem como finalidade fortalecer a identidade institucional, ampliar a visibilidade nacional e internacional do Programa e promover a disseminação do conhecimento científico, tecnológico e das contribuições do Programa para a sociedade.

O projeto busca consolidar uma política integrada de comunicação científica e institucional, aproximando docentes, discentes, egressos, empresas, órgãos públicos, agências de fomento e a sociedade.

Mais do que divulgar resultados, o PEP Comunica pretende fortalecer a reputação do Programa, ampliar sua atratividade para novos estudantes e parceiros e consolidar sua imagem como referência nacional e internacional em Engenharia de Produção.

Ações:

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
C1	Atualizar o website do Programa	Secretaria e Coordenação	Website atualizado	Sim	Permanente
C2	Disponibilizar versão completa em inglês	Secretaria e Coordenação	Conteúdo bilíngue	100%	Permanente
C3	Publicar notícias sobre pesquisas e projetos	Orientador e Secretaria	Notícias	≥ 2 por mês	Permanente
C4	Ampliar presença nas redes sociais	Secretaria	Crescimento de seguidores	+20% ao ano	Permanente

Indicadores Estratégicos:

Indicador	Meta
Website atualizado	Atualização semanal
Notícias publicadas	≥ 2 por mês
Alcance em redes sociais	Crescimento anual ≥ 20%
Conteúdo em inglês	100% das páginas estratégicas

Cronograma:

Ação	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Atualização do website	•	•	•	•	•	•	•
Publicação em inglês	•	•	•	•	•	•	•
Publicação sobre projetos e pesquisas	•	•	•	•	•	•	•
Publicação nas redes sociais	•	•	•	•	•	•	•

Riscos:

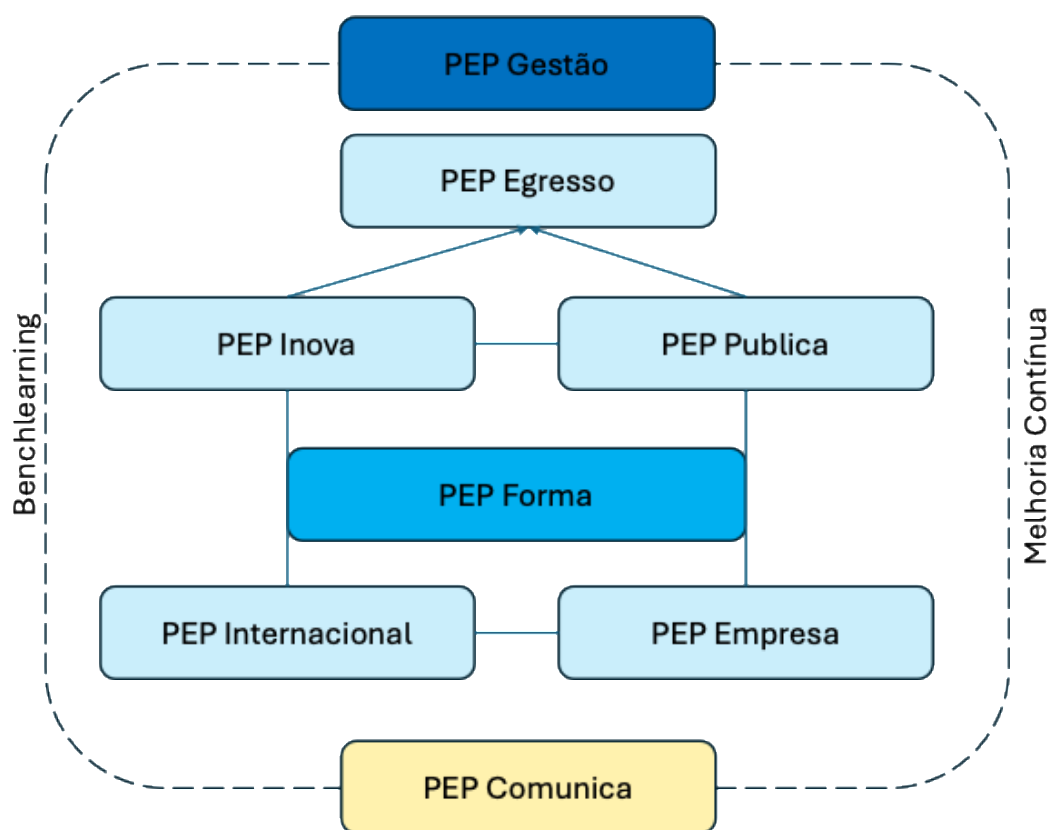
Risco	Probabilidade	Impacto	Estratégia
Comunicação institucional desatualizada	Média	Alta	Definir responsáveis por atualização
Baixa visibilidade das pesquisas	Média	Alta	Produzir conteúdo multimídia e integrar divulgação científica ao PEP Publica
Dependência do website	Média	Média	Diversificar website e redes sociais.

5. SISTEMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

O sistema de gestão do Programa representa a integração dos seus eixos estruturantes direcionados pela sua Missão.

O cerne da gestão do Programa tem como foco o PEP Forma, correspondente a Formação do mestrando. O fortalecimento dessa formação requer a interação com o meio acadêmico nacional e internacional, bem como com empresas, instituições públicas e organizações da sociedade, favorecendo a produção científica qualificada e a geração de inovações com impacto na sociedade. Espera-se, como resultado, formar egressos capazes de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico.

Para isso a comunicação é fundamental e para o *Benchlearning* e a melhoria contínua do Programa, considerando às transformações que ocorrem na Sociedade.



5.1 Matriz de rastreabilidade CAPES × Plano de Ações

Alinhamento entre a avaliação CAPES, Resolução da UFRN e Ações e Resultados esperados do Programa:

Critério da Ficha CAPES	Objetivo Estratégico	Eixo Estruturante	Indicadores	Evidências
Identidade do Programa	OE1	PEP Gestão	Atualização do planejamento	Atas e Plano Estratégico Revisado.
Autoavaliação	OE1 e OE7	PEP Gestão	Relatórios anuais	Relatórios e atas
Planejamento Estratégico	OE1	PEP Gestão	Revisão anual	Plano revisado
Formação Discente	OE2	PEP Formação	Tempo médio de titulação Publicação percapita	SIGAA Publicações
Produção Intelectual	OE3	PEP Publica	Artigos em congressos Artigos em periódicos Artigos premiados Artigos com coautoria internacional Índice H dos professores	Currículo Lattes
Produção Tecnológica	OE3	PEP Inova	Registro de softwares Relatórios Técnicos	INPI, registros

Internacionalização	OE6	PEP Internacional	Convênios, Mobilidade, Projetos de pesquisa colaborativos	Acordos e relatórios
Inserção Social	OE5	PEP Empresas	Projetos com empresas e Instituições	Convênios
Impacto	OE4	PEP Inova	Produtos e impacto regional Cartas e Depoimentos	Relatórios técnicos

5.2 Implementação do Plano de Ações

A implementação do Plano será acompanhada por um processo contínuo de gestão baseado no ciclo PDCA (Planejar–Executar–Verificar–Agir), integrado às atividades do Colegiado e da Comissão de Autoavaliação.

Será instituído um Comitê de Planejamento Estratégico, coordenado pela Coordenação do Programa, e constituído por docentes, discentes e técnicos administrativos, com as seguintes atribuições:

- Acompanhar semestralmente a execução das ações;
- Analisar os indicadores estratégicos;
- Propor ajustes e revisões do plano;
- Elaborar um relatório anual de acompanhamento;
- Integrar os resultados do monitoramento ao processo de autoavaliação.

O Plano Estratégico será revisado anualmente ou, extraordinariamente, sempre que alterações relevantes no contexto institucional, acadêmico ou científico, bem como nos critérios e diretrizes de avaliação da CAPES, demandarem sua atualização.

Apêndice I: Responsabilidades da Coordenação

Eixo 1 – PEP Gestão

Código	Ação	Responsável	Prazo	Indicador
G1	Revisar e Atualizar o Plano Estratégico	Coordenação	Anual	Plano atualizado
G2	Implantar Comitê de Planejamento	Colegiado	2026	Comitê instituído
G3	Desenvolver Dashboard Estratégico	Comissão de Planejamento	2026	Dashboard implantado
G5	Elaborar Relatório Anual de Gestão	Coordenação	Anual	Relatório publicado
G6	Revisar indicadores institucionais	Comissão de Autoavaliação	Semestral	Indicadores atualizados
G8	Credenciamento de professores	Coordenação	Anual	Recredenciamento

Eixo 2 – PEP Formação

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta 2027	Prazo
F2	Implantar sistema de acompanhamento semestral dos discentes por turma	Coordenação	Reuniões realizadas	2 por ano	Permanente
F3	Oferecer programa permanente de redação científica	PPG	Curso ofertado Seminários	1 por ano 2 por ano	Permanente
F7	Ampliar participação em eventos científicos	PPG	Trabalhos apresentados	+30%	Permanente

Eixo 3 – PEP Publica

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
P2	Criar Programa Permanente de Redação Científica	Coordenação	Cursos ofertados	2 por ano	Permanente
P3	Incentivar submissão de artigos antes da defesa	Coordenação e Orientador	Dissertações que incluem artigos publicados	≥ 100%	Permanente
P9	Monitorar o índice H dos docentes do Programa	Coordenação	Relatório semestral	2 por ano	Permanente

Eixo 4 – PEP Inova

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
IN1	Promover rede de cooperação com empresas e/ou instituições parceiras	Coordenação	Empresas/Instituições participantes	≥ 10	Permanente
IN3	Capacitar discentes em empreendedorismo e inovação	Coordenação e AGIR	Participantes	≥ 80%	Permanente

EIXO 5 – PEP Empresas

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
E1	Criar Rede PEP Empresas	Coordenação	Empresas participantes	≥ 10	2026

Eixos 6 – PEP Internacional

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
I3	Manter o Programa de Professor Visitante internacional	Coordenação	Professores visitantes	≥ 1 por ano	Permanente
I5	Incentivar dupla titulação	PPG	Acordos	≥ 1	Permanente
I6	Aumentar mobilidade discente	Coordenação	Estudantes em mobilidade	≥ 10%	Permanente
I7	Ampliar mobilidade docente	PPG	Missões internacionais	≥ 30% por quadriênio	Permanente

EIXO 7 – PEP EGRESSO

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
EG2	Realizar Encontro Anual Egresso	Coordenação	Eventos realizados	1 por ano	Permanente
EG3	Desenvolver pesquisa anual com egressos	PPG	Taxa de resposta	≥ 70%	Permanente

EIXO 8 – PEP COMUNICA

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
C1	Atualizar o website do Programa	Secretaria e Coordenação	Website atualizado	Sim	Permanente
C2	Disponibilizar versão completa em inglês	Secretaria e Coordenação	Conteúdo bilíngue	100%	Permanente
C4	Ampliar presença nas redes sociais	Secretaria	Crescimento de seguidores	+20% ao ano	Permanente

Apêndice II: Responsabilidade dos Professores Orientadores

Eixo 1 – PEP Gestão

Código	Ação	Responsável	Prazo	Indicador
G4	Elaborar Relatório Anual de Atividades para o Sucupira	Orientador	Anual	Relatório submetido à Coordenação

Eixo 2 – PEP Formação

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta 2027	Prazo
F1	Implantar Plano Individual de Desenvolvimento Discente (PIDD) e seu acompanhamento (semanal)	Orientador	% de discentes com plano	100%	2026/ Permanente
F4	Incentivar escrita de artigo nas disciplinas ofertadas pelo Programa	Orientador	Coefficiente de Rendimento Médio	≥ 4.5	Permanente
F5	Estimular mobilidade internacional	Orientador	Discentes em mobilidade	≥ 10%	2030
F6	Reduzir o tempo médio de titulação	Orientador	Tempo médio	≤24 meses	Turma 2025 adiante
F9	Inserção do tema de dissertação em projetos de pesquisa do orientador junto a alunos de IC	Orientador	% de discentes em projetos de pesquisa	≥ 80%	Permanente
F10	Estimular a defesa de dissertação no idioma inglês	Orientador	% de discentes	≥ 30%	Permanente

Eixo 3 – PEP Publica

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
P1	Implantar Plano de Publicação do discente e acompanhar	Orientador	% de planos elaborados	100%	2026 Permanente
P4	Realizar publicações internacionais pelos orientadores em coautoria	Orientador	Artigos com coautoria internacional	+ 30%	Permanente
P5	Promover workshops com editores e/ou pesquisadores	Orientador	Workshops realizados	1 por ano	Permanente
P6	Estimular produção tecnológica	Orientador	Tecnologias registradas	+ 100%	Permanente
P7	Fortalecer divulgação científica	Orientador	Notícias produzidas	≥ 20 por ano	Permanente

Eixo 4 – PEP Inova

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
IN2	Aumentar a produção técnico-tecnológica	Orientadores e alunos	Produtos registrados	≥ 1 por orientador	Permanente
IN4	Coordenar projetos de PD&Inovação com empresas e/ou instituições	Orientador	Projetos ativos	≥ 5	Permanente

IN5	Produzir notas técnicas e estudos para políticas públicas	Orientador	Documentos publicados	≥ 5	Permanente
IN6	Captar recursos para projetos de PD& Inovação	Orientador	Recursos obtidos	Crescimento contínuo	Permanente

EIXO 5 – PEP Empresas

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
E2	Desenvolver projetos cooperativos	Orientador	Projetos ativos	≥ 10	Permanente
E3	Firmar novos convênios	Orientador	Convênios assinados	≥ 3 por ano	Permanente
E4	Desenvolver dissertações em parceria com empresas	Orientador	Dissertações	≥ 50%	Permanente
E5	Captar recursos externos	Orientador	Recursos obtidos	Crescimento anual	Permanente
E6	Elaborar estudos que contribuam para políticas públicas	Orientador	Estudos concluídos	≥ 50%	Permanente
E7	Promover seminários com empresas	Orientador	Seminários	≥ 2 por ano	Permanente

Eixos 6 – PEP Internacional

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
I1	Assinar novos acordos internacionais	Orientador	Convênios ativos	≥ 2	Permanente
I2	Implantar disciplinas ministradas em inglês	Orientador	Disciplinas	≥ 2 por ano	Permanente
I4	Implantar programa de cotutela	Orientador	Cotutelas	≥ 2	Permanente
I8	Participar de editais internacionais	Orientador	Projetos submetidos	≥ 3	Permanente
I9	Organizar evento científico internacional	Orientador	Eventos	1 por ano	Permanente

EIXO 7 – PEP Egresso

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
EG1	Atualizar cadastro anual dos egressos	Secretaria/ Orientador	Cadastros atualizados	≥ 90%	Permanente

EIXO 8 – PEP Comunica

Código	Ação	Responsável	Indicador	Meta	Prazo
C3	Publicar notícias sobre pesquisas e projetos	Orientador e Secretaria	Notícias	≥ 2 por mês	Permanente